



Crédito: Edilson Rodrigues/Agência Senado



“ Vacinação é um instrumento de proteção social e está acima do indivíduo. É a mesma coisa que a lei. A lei está acima dos indivíduos exatamente para garantir a proteção social. Quando vacinamos estamos protegendo a população. **”**

– Dimas Covas, pesquisador e diretor do Instituto Butantan

X EDIÇÃO • 01 DE JUNHO DE 2021 - ANO XXI • www.psd-b-mulher.org.br

Em consonância com o PSDB-Mulher, Arthur Virgílio defende voto universal nas prévias

2

PAINEL
PSDB Brasileiras MULHER

Você muda a democracia e a qualidade dela, você reduz a violência, se a política representar aquilo que é a sociedade: meio a meio. Metade homem, metade mulher.

Que a gente, além de entrar no mundo externo com um pouquinho mais de dignidade, entre no mundo interno, começando pelo PSDB aquilo que outros partidos também seguirão. Essa é a nossa demanda.

Yeda Crusius, presidente do PSDB-Mulher Nacional



Nós estamos dispostos a dialogar, a conversar. Mas claro que nós entendemos que o PSDB tem plenas condições e quadros para lançar um candidato a presidente e para obter êxito.

Lutar contra a inteligência seria o equivalente a quem luta contra a ascensão política, social, econômica da mulher, que vai abrindo o seu caminho no braço, no peito.

Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM)



Crédito: Jefferson Rudy/ Agência Senado

Editorial

O PSDB-Mulher protesta contra a cultura machista de calar as mulheres, de interromper as suas vozes aleatoriamente. Chegou o momento de darmos um “cancelamento” nos homens que insistem em manter este comportamento no mínimo, irracional, para evitar mais adjetivos.

3



Crédito: PSDB-Mulher

Solange Jurema

A presidente de honra do PSDB-Mulher Nacional critica o desmantelamento de políticas públicas que contemplam não apenas as mulheres, as minorias e a democracia. Solange Jurema destaca que as mulheres precisam de respeito e representação nos espaços de poder.

3



Crédito: Shutterstock/Lisa S

Home Office pesa no bolso do trabalhador

O PSDB-Mulher Nacional pensa em soluções para reduzir os prejuízos dos trabalhadores que passaram a trabalhar de casa, devido à pandemia. Para o Secretariado, é preciso ressarcir de algum modo os custos com equipamentos e serviços necessários para o trabalho remoto.

4



Crédito: Divulgaçãor/UFRJ

Universidades Federais agonizam

Crise que atinge o ensino superior ameaça fechar instituições públicas, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O Governo Federal anunciou corte do orçamento para as universidades federais. Mais de 1 milhão de estudantes serão prejudicados.

5



Crédito: Pablo Valadares/ Câmara dos Deputados

BPC ampliado

Congresso aprova MP com novos critérios para concessão do BPC a idosos e pessoas com deficiência. Com parecer do deputado Eduardo Barbosa (MG), matéria que estabelece novos critérios para pagamento do benefício vai à sanção.

5

Arthur Virgílio quer prévias com voto universal e o PSDB no protagonismo



O Secretariado Nacional da Mulher/PSDB promoveu, em 28 de maio, o terceiro debate da série de encontros com os postulantes às prévias que escolherão o candidato do PSDB à Presidência da República. Com o tema “Prévias, democracia e partido: para onde vamos?, conversa com os presidenciáveis”, a live teve como convidado o diplomata **Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM)**, e foi mediada pela presidente do PSDB-Mulher Nacional, **Yeda Crusius**.

A exemplo do que defende o PSDB-Mulher Nacional, **Arthur Virgílio é favorável à realização de prévias com voto universal**, que, segundo ele, seria a forma mais justa e correta. “Os outros partidos vão acabar copiando isso, o que é uma coisa muito bonita. Vamos ser pioneiros outra vez.”

Para o ex-prefeito, **o PSDB deve reassumir seu papel de protagonismo nacional**, apontando o parlamentarismo e a social-democracia como solução à polarização políti-

ca. “Está na hora de o Brasil unir os brasileiros, e enterrarmos a ideia do ódio, do eles contra nós, nós contra eles. Essa divisão é nociva, perversa, é ruim socialmente, mostra atraso. Não é o que nós queremos.”

Arthur Virgílio criticou a política externa do atual governo e ressaltou a importância da Amazônia como uma região estratégica. A presidente do PSDB-Mulher, por sua vez, destacou que, **ao apresentar quatro pré-candidatos à Presidência da República,**

o partido se apresenta como primeira via, e não terceira.

“A primeira via é a história do PSDB. A primeira via é a via democrática. Nós estamos buscando construir a primeira via, e não a terceira”, reiterou Yeda, no debate transmitido pelo canal PSDB Brasileiras/PSDB-Mulher no Youtube, o debate já conta com mais de 300 visualizações. Confira!

Clique para assistir ao debate na íntegra 

JORNADA TRIPLA: O TRABALHO E A VIDA DAS MULHERES NA PANDEMIA



Fonte: Pesquisa “Sem parar: o trabalho e a vida das mulheres na pandemia” – Gênero e Número e Sempreviva Organização Feminista (SOF)

Infográfico: Luís Medeiros

50%

das mulheres brasileiras passaram a **cuidar de alguém** na pandemia.

35,7%

são as **únicas responsáveis pelo trabalho doméstico** em suas casas.

65,4%

disseram que a responsabilidade com o **trabalho doméstico dificulta a realização do trabalho remunerado.**

41%

das mulheres que seguiram trabalhando com manutenção de salários afirmaram trabalhar mais na quarentena.

40%

das mulheres afirmaram que a pandemia e o isolamento social colocaram a sustentação da casa em risco

Expediente

Produção e Redação: Shirley Loiola, Giselle Santos.
Colaboradora: Renata Giraldi.
Editoração e Design: Luís Medeiros.

Este jornal faz parte dos produtos da Plataforma Digital PSDB-Mulher 2021.

Manterrupting, a cultura de impedir a voz das mulheres

A CPI da Pandemia é um espetáculo à parte, desconsiderando mentiras, falsas informações e o incômodo de quem se esquivava de responsabilidade, é lamentável observar o tratamento dispensado às parlamentares mulheres. Não há uma mulher como titular entre os 18 integrantes, o que não é de se estranhar... considerando que no Senado, são 81 parlamentares, apenas 11 são mulheres.

Volta e meia assiste-se ao desrespeito às mulheres que se manifes-

tam. Para serem ouvidas, elas têm que falar mais alto do que o normal e sempre são interrompidas. São homens querendo calar mulheres! O que tanto os incomodamos? Por que enxergamos os detalhes? Por que acompanhamos as dores mais de perto dos entes queridos? Por que somos a maioria a sofrer as consequências drásticas da pandemia?

Recentemente, senadores governistas interromperam os apertes das senadoras mulheres, a Presidência da CPI da Pandemia viu-se obriga-

da a suspender por alguns minutos a sessão em razão da discussão e também desferiu comentários machistas a fim de constranger uma das colegas. Elas conseguiram o direito de falar. Uma das senadoras resumiu o pensamento de todas: "Vossa excelência acha que vai calar a gente no grito?".

As pesquisadoras Francesca Gino, da Harvard Business School, Kieran Snyder, CEO da startup Textio, concluíram que **dois fenômenos o mansplaining quando um homem explica**

o óbvio à mulher, em tom paternalista, como se ela não fosse capaz de compreender, e o manterrupting quando homens interrompem falas de mulheres aleatoriamente.

Para as estudiosas, os fenômenos refletem a crença de que as mulheres valem socialmente menos do que os homens, e assim também suas vozes. Chegou o momento de darmos um "cancelamento" nos homens que insistem em manter este comportamento, no mínimo, irracional, para evitar mais adjetivos.

Pinga-Fogo

Liderança negativa

O Brasil é o país com maior índice de morte materna durante a pandemia no mundo — segundo uma pesquisa do "International Journal of Gynecology and Obstetrics", **77% das gestantes que morreram de Covid-19 são brasileiras**. De acordo com levantamento do IFF/Fiocruz, 60% das gestantes e mães que morreram em 2021 não tinham nenhuma doença preexistente.

Exoneração forçada

Após denunciar um tenente-coronel à Corregedoria da Polícia Militar por assédio sexual e ameaça de estupro e morte, **a soldado da Polícia Militar Jéssica Paulo do Nascimento** se viu obrigada a **pedir exoneração** da corporação por **temer pela própria vida** e de seus familiares. Segundo ela, a medida foi tomada para tentar garantir a sua segurança na Justiça Comum. Isso porque, apesar da gravidade das denúncias, a PM não a protegeu nem à família.

Retrocesso à vista

As especialistas **Flávia Biroli e Luciana Lócio avaliam** que as alterações das regras de cota que a comissão da **reforma eleitoral** da Câmara dos Deputados sugere realizar para "estimular a participação das mulheres na política" **representam um retrocesso**. Ambas **criticam a proposta de criação de uma cota de 15% de cadeiras**, sob o argumento de que ela é insuficiente e traz em seu bojo a tentativa dos partidos de esvaziar as cotas de candidatura, financiamento e propaganda para as mulheres, atualmente em 30%.

Louvre sob a batuta feminina

Pela primeira vez, o **Museu do Louvre**, maior museu de arte do mundo, localizado em Paris (França), **terá uma mulher no comando**. Laurence des Cars, de 54 anos, substituirá Jean-Luc Martinez. Historiadora da arte, é especialista nos séculos 19 e 20. Ela se destaca pelo dinamismo e por sua preocupação em conquistar públicos. A nomeação de Laurence teve o aval do presidente francês, Emmanuel Macron.

Conversa com presidenciais

Nesta **quarta-feira (02/6), às 19h**, o PSDB-Mulher Nacional irá realizar mais um dos debates sobre as prévias partidárias. O convidado será o **governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite**.

"Pelos direitos das mulheres"

*Por Solange Jurema



As mulheres brasileiras têm um longo histórico de luta não apenas pelos seus direitos, mas pelos de todos. Ao longo da ditadura militar, lutamos pela redemocratização das instituições políticas do país e pela qualificação do conceito de democracia, para que este incluísse o princípio da igualdade entre mulheres e homens.

Ao longo de décadas, alcançamos diversas conquistas. A criação do Conselho Nacional de Direitos da Mulher, em 1985; a Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher, instituída em 2002, com status de ministério, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, a qual tive a honra de conduzir; a Lei Maria da Penha; a Lei do Feminicídio; entre outras políticas públicas que vieram atender aos anseios da maior parcela da população brasileira: as mulheres.

Por mais de 40 anos, independentemente de contexto político ou econômico, os princípios de equidade das mulheres com relação aos homens, o respeito à diversidade e ao pluralismo foram considerados pilares das políticas públicas desenvolvidas pelos governos democráticos do Brasil. Porém, as nossas conquistas estão agora ameaçadas.

O avanço de uma agenda ideológica de moral e costumes que desrespeita a laicidade do Estado, capitaneada pelo atual governo federal e o Ministério da Mulher, da Fa-

mília e dos Direitos Humanos, tem atentado contra os direitos das mulheres, arduamente conquistados na Constituição. Grupos conservadores presentes no Executivo, Legislativo e Judiciário conduzem hoje as nossas políticas públicas sob um viés fundamentalista, religioso e patriarcal.

Somos as mais afetadas pela pandemia do coronavírus, não há vacina para as brasileiras, e agora corremos um sério risco de retrocesso de direitos já conquistados.

Não podemos aceitar. Não iremos nos calar. Não assistiremos ao desmantelamento de políticas públicas que contemplam não apenas as mulheres, mas as minorias. Queremos uma democracia plena que respeite as suas cidadãs. Queremos ser devidamente representadas nos espaços de poder. Queremos que as futuras gerações vivam em um país que lhes dê autonomia e liberdade política, afetiva, sexual, profissional, educacional.

Por isso, resistiremos. Pelos direitos das mulheres. Pelos direitos de todos nós.

***Procuradora de Estado aposentada, foi ministra da Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher no governo FHC. Foi presidente nacional da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ) e do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. É presidente de honra do PSDB-Mulher Nacional**

Home office custa caro ao trabalhador

A pandemia do novo coronavírus obrigou muitas empresas a rever sua organização, adotando o trabalho remoto em alguns setores. De acordo com dados da pesquisa PNAD-Covid, realizada pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, na semana entre 3 e 9 de maio, aproximadamente **16 milhões de pessoas estavam afastadas do trabalho devido ao distanciamento social**.

Pensando nesta situação, o **PSDB-Mulher Nacional** irá sugerir à sua bancada federal na Câmara que seja elaborado um projeto de lei que *permita ao trabalhador deduzir no Imposto de Renda todos os custos com os materiais, os equipamentos de tecnologia, os serviços de dados e de telefonia necessários ao trabalho remoto*.

O **Ministério Público do Trabalho (MPT)** divulgou uma **nota técnica** com 17 recomendações sobre o home office, em setembro de 2020, para tentar contribuir com o debate e proteger o bem-estar do trabalhador. O **PSDB-Mulher** considerou estes aspectos na sua proposta.



Crédito: Marcelo Camargo - Agência Brasil

A **nova realidade** tende a se perpetuar no futuro para boa parte desses trabalhadores. E é, inclusive, uma corrente bem aceita pela maioria que aponta a comodidade, a redução do tempo gasto no trã-

sito e a possibilidade de aproveitar mais o tempo com a família como vantagens do teletrabalho.

Porém, o modelo deve ser reajustado, segundo especialistas, considerando a **responsabilidade dos cus-**

tos com os equipamentos e serviços necessários para home office. Sem contar o **controle da jornada de trabalho e o direito à desconexão.** A legislação em vigor **não obriga** o empregador a custear tais despesas.

Crise no ensino superior ameaça a vida de 1 milhão de pessoas



Crédito: Marcos Solivan/SUCOM

A **crise que atinge o ensino superior no país** ameaça fechar instituições públicas tradicionais, como a **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**, cuja reitoria informou que corre risco de correr no meio do ano por falta de verba. A UFRJ teve um corte de quase 40% do seu orçamento.

O Governo Federal anunciou **corte de R\$ 1 bilhão do orçamento para as universidades federais**, o que representa um valor 18% menor que o destinado em 2020. A estimativa é que **mais de 1 milhão de estudantes sejam prejudicados**.

Desde 2013, o orçamento das universidades sofre reduções. Em nota, o Ministério da Educação (MEC) informou que reduziu recursos discricionários da rede federal de ensino superior "de forma linear, na ordem de 16,5%".

Paralelamente, a comunidade acadêmica reagiu à nomeação de Cláudia Mansani Queda de Toledo como nova presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para os acadêmicos, Cláudia Toledo não preenche os quesitos necessários para o cargo.

Congresso aprova novos critérios para concessão do BPC



Crédito: Reprodução/Al Jazeera

O Congresso Nacional aprovou, na última semana, a Medida Provisória 1023/2020, que reduz de meio salário-mínimo para até um quarto de salário-mínimo a renda mensal per capita necessária para ter acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). O auxílio é pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. O texto aprovado é do **deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB-MG)** e vai à sanção presidencial.

Nas redes sociais, a **deputada federal Shéridan Oliveira (PSDB-RR)** comemorou a aprovação da proposta, pela qual votou a favor na Câmara.

"Aprovamos agora a MP que reduz de 1/2 para 1/4 de salário-mínimo a renda para acesso ao Benefício de Prestação Continuada. O benefício é pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Quem me acompanha, sabe do meu trabalho com este público, e, claro, votei sim", destacou a parlamentar.

O texto da MP define **três critérios** para que o governo regulamente os casos em que idosos e pessoas com deficiência poderão receber o BPC, caso a renda familiar per capita seja maior que 1/4 do benefício e até meio salário-mínimo.

Os critérios são **grau da deficiência, a dependência de terceiros para o desempenho de atividades básicas da vida diária e comprometimento do orçamento do núcleo familiar com gastos médicos não oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Para idosos, se aplicam apenas os dois últimos critérios. A MP também regulamenta o Auxílio-inclusão para pessoas com deficiência, estabelecido no valor de 50% do BPC e pago àqueles que já recebem o benefício e comecem a trabalhar com remuneração de até dois salários-mínimos.

A Comissão das Prévias do PSDB concluiu, nesta segunda-feira (31/05), sua proposta para o modelo das eleições internas que escolherão o candidato do partido à Presidência da República. O relatório da comissão será discutido pela Executiva Nacional nesta terça-feira (01/06), e o parecer final será apresentado no próximo dia 08. De acordo com o proposta preliminar, **os votantes serão divididos em quatro grupos, com peso unitário de 25% do total de votos:**

Grupo 1

33 deputados federais
3 governadores
2 vice-governadores
6 senadores

Grupo 2

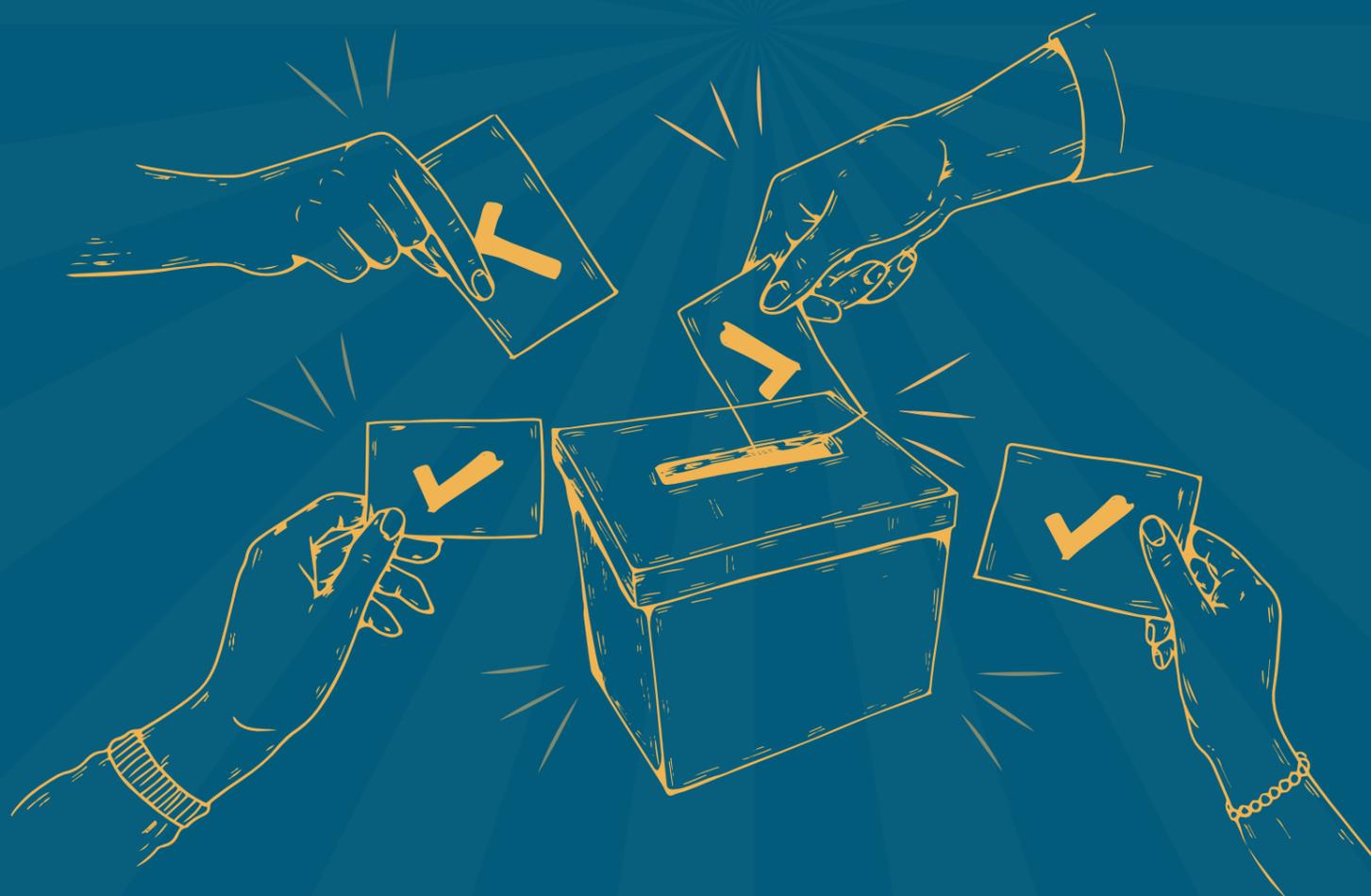
4.336 vereadores
74 deputados estaduais

Grupo 3

512 prefeitos
416 vice-prefeitos

Grupo 4

Todos os filiados



Pela proposta, as prévias estão previstas para o dia 21 de novembro.

